



AVALIAÇÃO ERGONÔMICA E DE RISCOS AMBIENTAIS EM UMA FÁBRICA DE MOVEIS

Fabricio Antonelo¹, Adriana Biasi Vanin², João Henrique Bagetti³

1. Discente do curso de graduação em engenharia de produção, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do curso de graduação em engenharia de produção, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em engenharia de produção, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Fabricio Antonelo, fabriantonelo@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A ergonomia e a gestão dos riscos ambientais são essenciais para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores, especialmente em ambientes industriais como uma fábrica de móveis. **Objetivo:** O objetivo deste projeto foi avaliar as condições ergonômicas e os riscos ambientais em uma fábrica de móveis, com o intuito de identificar fatores que possam comprometer a saúde, segurança e produtividade dos colaboradores. **Método:** O estudo foi realizado em uma fábrica de móveis localizada em Lacerdópolis-SC, envolvendo todos os seis colaboradores da empresa. A metodologia incluiu a coleta de dados sobre medidas antropométricas e dimensões dos postos de trabalho, além de informações sobre rotinas, carga horária e tipo de atividades realizadas. Além disso mapeou-se os principais riscos associados às atividades desenvolvidas, como posturas inadequadas, ruídos excessivos, iluminação deficiente, exposição à poeira de MDF e vibrações, propondo melhorias e adaptações conforme as Normas Regulamentadoras, especialmente a NR 17. Posteriormente, foram identificados e mapeados os riscos ambientais e ergonômicos, utilizando análise qualitativa e a matriz de classificação de riscos para propor medidas de melhoria. **Resultados:** A avaliação ergonômica e dos riscos ambientais na fábrica de móveis identificou problemas significativos que afetam a saúde e segurança dos colaboradores. As principais questões ergonômicas incluem a inadequação das alturas das mesas e posturas incorretas durante o trabalho. Quanto aos riscos ambientais, foram detectados níveis elevados de ruído, iluminação insuficiente, alta presença de poeira de MDF, e condições térmicas inadequadas. Para mitigar esses problemas, propõem-se as seguintes melhorias: ajuste das alturas das mesas, implementação de suportes ajustáveis para ferramentas, instalação de barreiras acústicas, melhoria da iluminação com lâmpadas de LED, aprimoramento dos sistemas de exaustão e ventilação, e fornecimento de EPIs adequados. Essas ações visam proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro, ergonômico e produtivo para todos os colaboradores. **Conclusão:** A avaliação ergonômica e ambiental na fábrica de móveis, mostrou-se eficaz para avaliar e constatar problemas ergonômicos, conforme o objetivo do trabalho, constatando-se a inadequação das dimensões dos postos de trabalho, iluminação insuficiente e alta concentração de poeira. Por fim, propõe-se melhorar a ventilação, o controle do ruído e ajustar os postos de trabalho às medidas dos colaboradores. Essas ações são essenciais para melhorar a saúde e segurança dos trabalhadores e aumentar a produtividade, atendendo às normas regulamentadoras.

Palavras-chave: Ergonomia ; Produtividade; Segurança ; Saúde ; Riscos.